

O FENÔMENO EL NIÑO E SEU IMPACTO NO MEIO AMBIENTE E NA SAÚDE

Daniela Mori Branco¹; Luiz Eduardo MaAntovani²

¹ PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA - PARANÁ; ² UFPR

RESUMO: A partir de julho de 2009 teve início um novo período de El Niño que se caracteriza por períodos de chuvas prolongados e muito intensos em todo o território brasileiro extra-amazônico. No Planalto Meridional (Sul e Sudeste) os extensos períodos de umidade elevada estão tendo profundos efeitos para a agricultura (p.ex. fungos no trigo e outros cereais, falta de maturação adequada de frutos e de cana de açúcar, redução de taninos e carotenóides em frutas ,legumes e hortaliças). Em função das precipitações elevadas e da evaporação reduzida ocorre um aumento da velocidade de fluxo hídrico nos aquíferos superficiais afetando a qualidade de água de rios e de praias. Em algumas áreas a nebulosidade quase constante leva a uma exposição solar deficiente e maior carência em vitamina D. Umidade do ar elevada e baixas temperaturas devem ter concorrido para o aumento do risco à Influenza A (H1N1); índices elevados de umidade do ar e variações de temperatura em ambientes interiores levam à condensação de água sobre objetos e alimentos ; assim, em ambiente doméstico deve-se elevar o cuidado para evitar a exposição e o consumo de alimentos com presença de fungos. Durante os eventos El Niño, os ventos sopram com menor velocidade sobre a superfície do Oceano Pacífico Equatorial, resultando num enfraquecimento da ressurgência de águas profundas ricas em nutrientes e na acumulação de água mais quente que o normal na costa oeste da América do Sul diminuindo a produtividade oceânica primária e reduzindo a pesca.Outras conseqüências residem em acumulados significativos de chuva que resultam em instalação de encostas, alagamentos, inundações, aumento de acidentes em rodovias, poluições diversas, fatos com incidência sobre os sistemas de saúde. Assim esta visão do clima integrada ao binômio ambiente-saúde torna-se atualmente indispensável a mapeamentos de áreas, de riscos e elaboração de estratégias de prevenção a doenças que seguem principalmente um ritmo sazonal.

PALAVRAS-CHAVE: EL NIÑO; MEIO AMBIENTE; SAÚDE.